

FINANÇAS BÍBLICAS - UM TEMA DE VIDA PRÓSPERA

Espírito de pobreza

O povo de Israel interpretava como um retorno à escravidão de onde Deus já o tinha libertado, qualquer situação de pobreza ou de necessidade material. Por isso o livro de **Deuteronômio** já registrava, no **cap. 15.4-5** que *"...entre ti não haja pobre, pois o Senhor teu Deus te abençoará abundantemente na terra que te dá por herança, para possuí-la. se apenas ouvires atentamente a voz do Senhor teu Deus para cuidares em cumprir todos estes mandamentos que hoje te ordeno"*.

Há um estreito relacionamento entre o cumprimento dos mandamentos do Senhor e a inexistência de **indigentes** entre o povo de Deus. O salmista diz no **SL. 37.25**, jamais ter visto o justo desamparado, e o livro de Provérbios diz que o Senhor não deixa o justo passar fome (**Pv. 10.3**).

Diante dessas afirmações da Palavra do Senhor, o povo de Deus deve rejeitar o **"espírito de pobreza"** que porventura queira imperar entre si. Esse **espírito** busca impedir os cristãos de experimentarem as riquezas que estão disponíveis em Cristo: os recursos e as bênçãos contidas na promessa de vida abundante feita por Jesus a todos os que passam pela porta das ovelhas. Estas entram e saem e acham pastagem e se livram do ladrão que vem somente para roubar, matar e destruir. Jesus veio para dar-nos vida, e vida em abundância em todos os sentidos. Não podemos, pois, aceitar menos do que a totalidade da bênção que o nosso Senhor nos promete: **"vida em abundância"** para todas as suas ovelhas. (**Jo. 10.10**)

O **"espírito de pobreza"** não significa apenas pobreza financeira. Muita riqueza material poderá vir a nos distrair do verdadeiro sentido do Evangelho, conduzindo-nos à pobreza espiritual. Satanás muitas vezes procura nos destruir espiritualmente, oferecendo-nos as riquezas terrenas. Ele ofereceu ao próprio Filho de Deus os reinos deste mundo. (**Mt 4.8-9**) Ele procura iludir-nos, oferecendo-nos, às vezes, dinheiro fácil. O diabo sabe que é principalmente nesta área onde se dão as batalhas da **"carne"** (velho homem) contra o **"espírito"** (homem espiritual). Ele quer nos impingir o amor ao dinheiro. Por isso a Palavra de Deus já nos adverte: *"o amor ao dinheiro é a raiz de todo o mal"* (**I Tm. 6.10**)

As dívidas impedem-nos de fazer a vontade de Deus

Quantas vezes somos levados a constituir **dívidas**. Uma vez indivíduos não somos mais livres para responder ao chamado de Deus para realizar qualquer tarefa no seu reino. Não temos disponibilidade financeira para atender a uma viagem missionária, ou a um simples encontro de casais, por exemplo. Sem mencionar ainda a perda da alegria exigida por Deus para fazermos nossas contribuições a igreja ou darmos ajuda á uma pessoa necessitada! Nossas atitudes ficam restringidas a um só pensamento:- "como vamos pagar as nossas dívidas?"

Todo cristão antes de fazer dívida deveria pensar seriamente no significado destes textos **Rm.13.8;** **Pv.** **22.26,27** (Anote-os aqui

.....
.....
.....)

A desobediência necessita de arrependimento

O consumismo da era presente tem levado o povo de Deus a fazer mais a vontade da **"carne"**, mais a vontade do próprio **"eu"**, do que a vontade de Deus. Muitos crentes são escravos de si mesmos, por não obedecerem à Palavra do Senhor.

"Isto tem que mudar, e mudar depressa, para todos nós. Independentemente do quanto temos sido desobedientes ou tolos no passado, ou de quão ruim seja agora a nossa situação financeira, se nos **arrependermos**, o Senhor nos tirará dessa situação. A **crux** é o caminho de escape para aqueles que querem ser **obedientes**. A **crux** é o poder de Deus. Quando abraçamos a **crux** de Cristo, abraçamos um poder que pode nos livrar de qualquer jugo de escravidão. e nos dar o poder para experimentar qualquer coisa que Deus nos tem chamado para fazer".

"O alvo do Senhor para cada um do seu povo é que seja financeiramente independente".(RICK JOYNER)

O nosso procedimento bíblico é não nos conformar com menos do que isso.

Um irmão muito querido chamou-me para dizer que havia desobedecido a Deus, fazendo um empréstimo no banco, simplesmente porque achou os juros baixos. Acontece que não estava conseguindo pagar nem mesmo as prestações de amortização da dívida principal, pedindo-me conselho. Como ele estava comprando um apartamento em construção, havendo já pago por ele cerca de 10 mil reais, aconselhei-o a passar para frente o imóvel e resgatar as parcelas atrasadas e mais os juros da dívida, que já somavam mais de 5 mil reais, livrando-se desse tremendo jugo que estava lhe tirando o sono, e o de sua esposa. Este irmão disse - me que havia se arrependido da besteira que havia feito, fugindo dos princípios da Palavra de Deus

Passar pela cruz para viver a vida divina

Temos em nós duas vidas: » **a vida divina** (o viver no Espírito)
» **a vida humana** (a vida na "carne")

Para você aprender a viver a **vida divina** você terá de passar pela **cruz, pela disciplina de Deus**. Pouco a pouco, Ele vai trabalhando, e você vai tendo cada dia uma nova experiência com Ele. Você aprende a **renunciar o seu "Eu"**. Você aprende algo do mover do Espírito Santo no seu interior. Ele vai transformando a sua vida, trabalhando na sua **"carne"**. Você vai aprendendo cada vez mais a **andar no Espírito**, ou seja, a viver a **vida divina**.

Um dia, na estrada natural da vida, num lugar difícil do caminho, você olha, e lá está a **cruz!** Sim, pela graça de Deus, lá está **a cruz**. E por essa graça providenciada por Deus, a **cruz**, você precisa passar a fim de ser mortificada a sua **vida carnal**; A fim de você ir aprendendo e disciplinando sua vida para viver **a vida divina**. A experiência se repete uma vez, e outra vez. Assim, Deus vai aplicando a **cruz** em você ...

Vejamos um exemplo na área financeira: Você deseja um carro muito especial. Esse desejo vai até as entranhas da sua vaidade. Você não pode mais viver sem ele. (Mas, acontece que DEUS PODE) Então as duas vidas lutam entre si. Finalmente, a sua **"carne"** se rende ao **Espírito**. Você abre mão do carro. **A vida divina** venceu. Aleluia!

Irmãos, se não temos controle de nossas finanças, ou sobre qualquer outra coisa, devemos ir para a **cruz**. Só assim poderemos alcançar a vitória sobre nós mesmos, afim de podermos dizer como Paulo: *"Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim"*.

Como nos livrar das dívidas

Não importa a situação financeira desagradável em que podemos ter nos metido. Seja ela qual for, o que importa é procurar descobrir em que ponto de nossa vida erramos, fazendo dívidas, e buscar daí para frente, administrar a nossa situação financeira estritamente dentro dos princípios bíblicos.

A saída nem sempre é ganharmos mais dinheiro. Isto poderá até vir a piorar as coisas. Não se trata de ganhar **mais** dinheiro. Trata-se de procurar **mais obediência** à Palavra de Deus.

Trata-se de confiar **mais** no "Jehovah Giré", de confiar **mais** naquele que é o nosso "Deus Provedor", ao invés de confiar em nossos próprios salários.

Deus é capaz de prover o dinheiro necessário quando a nossa conta precisa ser paga.

"O trabalho de Deus feito à maneira de Deus não terá falta de sustento financeiro. Deus é capaz de providenciar os meios tanto antes como depois, e Ele prefere fazê-lo assim. Ele é um Deus suficientemente sábio para não frustrar Seus Propósitos por falta de recursos".

(HUDSON TAYLOR)

Se a conta venceu e a pessoa não tem dinheiro para pagar, há alguma coisa que Deus esta querendo ensinar. Quem sabe ele quer nos ensinar para que não sirvamos mais como fiador ou que não façamos empréstimos a custo de juros altos, ou para que não compremos coisas supérfluas, ou para que venhamos a resistir o desejo de consumir, ou que devamos aprender a comprar coisas só mediante pagamento à vista, ou que pensemos um pouco mais nos outros antes de comprar, ou que é melhor dar do que reter. . . e assim por diante. Afinal, o que Deus quer é que obedeçamos à Sua Palavra. Ela diz, entre outras coisas: *"A ninguém devais coisa alguma, a irã ser amor"*. Leia várias vezes o **Provérbios 22.7. (Anote-o**

aqui.....
.....

A obediência é um mandamento

O que é que mais o crente procura? **Bênçãos**, com certeza!

Quando o crente lê a Palavra de Deus, o que é que mais lhe agrada? **Promessas**, não há dúvidas!

Todos nós desejamos as **bênçãos** e as **promessas** contidas na Palavra de Deus: isso é maravilhoso. É claro que teremos **bênçãos e promessas**. Deus sempre cumpre o que promete, "*pois Deus não é homem para que minta*" (**Nm.23.19**). Quando Moisés desabafa com Deus, dizendo-lhe: "*Donde teria eu carne para dar a todo este povo?*", pois o povo chorava como criança, querendo carne para comer; "*Eu sozinho não posso levar a todo este povo, pois me é pesado demais*", ele estava com dificuldades porque se encontrava diante de seiscentos mil homens!

Nós, às vezes, diante de uma pequena família para sustentar, nos vemos em grande dificuldade, pensando como vamos dar carne o mês inteiro para as nossas crianças ?

Porém, o Senhor respondeu a Moisés: "*Ter-se-ia encurtado a mão do Senhor? Agora mesmo verás se te cumprirá ou não a minha palavra!*"

Diz a Palavra que então soprou um vento do Senhor, e trouxe mais de 3,5 metros cúbicos de carne de codornizes para toda aquela gente! (**Nm. 11.14,23 e 31**)

Deus trata conosco como um Pai cheio de amor e de misericórdia. E, nós, como O tratamos? Como crianças choronas que querem carne ou, chocolates? Como é que vamos demonstrar o nosso amor ao Pai Celestial? Pedindo, pedindo, pedindo? Será que tudo o que queremos de Deus é saúde, proteção, sucesso e prosperidade? Parece que nossas orações giram mais em torno das **bênçãos** do que da **obediência**. Quando Jesus passou pelo jardim do Getsêmani, ninguém ficou ali com Ele. Cantaram antes com Ele, comeram antes com Ele, receberam as mais diversas bênçãos dEle, mas não puderam orar e vigiar por um pouco ali, naquele lugar com Ele, naquele momento de tremenda angústia do Senhor! Somos discípulos, ou um bando de crianças? Será que tudo o que queremos não tem sido o nosso próprio bem estar? Será que as nossas vidas não têm estado centralizadas mais em nós mesmos?

Não há dúvida que Deus atende aos nossos pedidos. Ele até chega a dizer: "*nada tendes porque irão pedir!*"! Temos até sido negligentes no pedir. Devemos pedir - "*Pedi, e dar-se vos-á*" - porém, pedir com motivação correta. Com bom objetivo. "... *quanto mais vosso Pai que está nos céus dará boas cousas aos que lhe pedirem?*" - Ele quer que peçamos "*boas cousas*" que satisfaçam primeiramente a Deus e não a nós mesmos.

O pedir demonstra nossa confiança em Deus. O conceder demonstra o amor do Pai para com os filhos.

E qual é a melhor forma de um filho demonstrar amor ao seu pai? Pela **obediência**. Não há nenhuma sombra de dúvida sobre isso. Assim, também, amar a Deus sobre todas as coisas é prova de amor para com Ele. "*Se me amas, guardareis os meus mandamentos*". (**Jo 14.15**). Há crentes que querem simplesmente **receber**, mas não **obedecer**, demonstrando assim falta de amor ao Pai. "*e aquilo que pedimos, dEle recebemos; porque guardamos seus mandamentos, e fazemos diante dEle o que lhe é agradável*" (**I Jo 3.22**). (**Por que você não decora este importante versículo, para fixá-lo na mente e no coração? Paute a sua vida por ele? Especialmente quando se tratar de prática financeira**)..... (**Anote os versículos do Evangelho de João que trazem maravilhosas promessas de Jesus**).....

A inquietação financeira pode trazer cuidados

As riquezas materiais foram dadas por Deus ao homem para abençoá-lo e não para afligi-lo. Muitos vivem inquietos pelos cuidados da vida, preocupados com o dia de amanhã. Afligem-se pelo comer ou beber e quanto ao que devem vestir. O que Deus quer é que: **1º**) - vivamos a vida que Ele nos deu, sem nenhuma ansiedade; **2º**) - observemos as aves, que não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros, e no entanto, Ele as sustenta; **3º**) - valem muito mais do que as aves; **4º**) - consideremos como crescem os lírios do campo, pois o

princípio criador de Deus é automático e natural.

Tudo no reino de Deus cresce! A Palavra nos chama a atenção para isso: "E disse: A que é semelhante o reino de Deus, e a que o compararei? É semelhante a um grão de mostarda que um homem plantou tia sua horta; e **creceu** e fez árvore; e as aves do céu aninharam-se nos seus ramos".

"E disse mais: A que compararei o reino de Deus? É semelhante ao fermento que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, **até ficar tudo levedado**". **Lucas 13.18-21: Leia mais Mt. 19.29** ("...receberá **muitas vezes mais ...**") **Decore Mt. 6.33** (Escreva aqui quais são as coisas que lhe serão acrescentadas

Insatisfação

Vivemos numa época em que todos parecem não estar satisfeitos com o que têm! Sempre querem mais e mais. Nada chega! As roupas não são suficientes ou precisam ser substituídas porque não estão mais na moda. Os móveis estão com seu estilo ultrapassado, precisando ser trocados. Os sapatos precisam acompanhar a cor das roupas.

Os dias modernos levam ao impulso do possuir cada vez mais. Quanto mais, melhor. Não se afere mais o valor e a necessidade reais dos bens que se adquirem.

Parece que o objetivo principal é ganhar mais dinheiro ou adquirir mais coisas com esse dinheiro.

"Onde os bens se multiplicam, também se multiplicam os que deles comem; que mais proveito, pois, tem os seus donos do que os ver com seus olhos?" (Ec. 5.11).

É verdade, quanto mais rica é a pessoa, mais bocas tem para alimentar. E o que ela ganha com isso é apenas saber que é rica. Já o trabalhador pode ter pouco ou muito para comer, mas pelo menos dorme bem à noite. Porém, o rico se preocupa tanto com as coisas que possui, que nem consegue dormir.

Como entramos neste mundo, assim também saímos, isto é, sem nada. Vamos embora deste mundo do mesmo jeito que viemos.

Se Deus der a você riquezas e propriedades e deixar que as aproveite, fique contente com o que recebeu e com o seu trabalho. Isso é um presente de Deus. E você não sentirá o tempo passar, pois Deus encherá o seu coração de alegria. **(Por que você não lê o capítulo 5 de Eclesiastes? Você vai ver como Deus não gosta de tolos, nem quer que se preocupe para não ter pesadelos, nem fale muito, para não dizer tolices. E quem ama o dinheiro nunca ficará satisfeito e nem terá tudo o que quer. Porque tudo é vaidade)**

O crente "formiguinha"

Há crentes que procuram remir o tempo. Não gastam tempo simplesmente deixando passar o tempo. Aproveitam o tempo para trabalhar. Querem produzir mais a benefício de todos e do reino de Deus.

Há outros que são pessoas "lesmas", moles! Não gostam do trabalho. Gostam mesmo é de depender dos outros. Fazem-se de vítimas, de explorados. Quando conseguem trabalhar, são "braços curtos", não produzem. Gostam de encostar nos que trabalham. Pedem ajuda e tomam emprestado. Nem sempre devolvem. São maus pagadores. Gostam de enganar. Mentem sem o menor escrúpulo. Lógico que você está percebendo que esse indivíduo não é mesmo um discípulo .

O discípulo é uma "formiguinha" em tudo. Nos seus deveres e responsabilidades Não deixa para ninguém o que tem para fazer. Sempre está aplicando os conceitos do bem servir: "Se não eu, quem? Se não agora, quando?"

Há pessoas que nunca têm dinheiro suficiente porque é preguiçosa. Salomão disse ao preguiçoso em **Pv. 6.6-11** para considerar os caminhos da formiga:

"Vai ter com a formiga, á preguiçoso, considera os seus caminhos e sê sábio. Não tendo ela chefe, nem oficial, nem comandante, no estio, prepara o seu pão, na sega, ajunta o seu mantimento. O preguiçoso, até quando ficarás deitado? Um pouco para dormir, um pouco para tosquenejar, um pouco para é encruzar os braços em repouso, assim sobrevirá a tua pobreza como um ladrão, e a tua necessidade como um homem armado."

Os bens que recebemos de Deus não devem ficar retidos

Uma comunidade que vive na presença do Senhor não permite que os seus bens se estagnem nas mãos de poucos em detrimento dos demais. **(Mt. 6.19-21)** Os bens dos irmãos têm de circular para que "não haja indigentes entre eles". Trata-se de uma prática de amor recíproco, resultado de nossa permanência em Cristo. Aliás, por esse estilo de vida é que são conhecidos os discípulos de Jesus. **(Jo 13.34-35)**

Tivemos uma pequena experiência sobre isso há poucos meses. Pedimos aos irmãos que trouxessem para o local de reuniões os bens que por acaso estivessem enchendo os seus guarda-roupas, ou em desuso em suas casas. Tivemos uma grande surpresa! Tantas coisas foram trazidas, boas e bonitas, que tivemos de dizer, chega! Ninguém ficou sem participar, tanto da entrega como no fazer depois uso delas!

Outra ocasião, pedimos aos irmãos de boa vontade que trouxessem coisas de seu uso que mais gostassem, a fim de presentear um irmão. Não é fácil o desprendimento de nossas coisas, especialmente se temos por elas uma certa preferência. Eu tinha uma linda e rara blusa de lã que havia adquirido nos Estados Unidos. Presenteei-a a um irmão, que nos visitava na ocasião. Já se passaram vários anos, mas a cada vez que o encontro, menciona o fato com muito carinho!

Qual é o bem no qual você está mais preso? Por que você não o oferece a alguém?

O que importa é o amor

Paulo, em **2ª Co 8.8**, quando isnta o povo à realização de uma coleta em favor dos pobres de Jerusalém, escreve: "*Não vos falo na forma de mandamento, mas para provar, pela diligência de outros, a sinceridade do vosso amor*". O importante é a manifestação do amor, é a unidade dos corações, que fará com que ninguém passe necessidade, mas que todos participem de todos os bens disponíveis entre os irmãos, que são instrumentos da graça da vida divina entre os homens.

A lei manda: **amar a Deus e ao próximo como a ti mesmo**. Existe lei maior do que essa?

Quando o samaritano ajudou o ferido na estrada, cuidando de seus ferimentos com azeite e providenciando recursos para sua hospedagem na cidade, o seu exemplo foi tal que devia ser seguido. Foi o que Jesus disse: "**VAI E PROCEDE TU DE IGUAL MODO**".

Amar é uma ordem de Deus. É uma inspiração de Jesus Cristo, quando disse: "*Porque tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era forasteiro e me hospedastes; estava nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; preso e fostes ver-me*" **(Mt. 25.35,36)**.

Os psicólogos afirmam que os seres humanos são basicamente egoístas. Realmente, quase sempre nos encontramos pensando em nós mesmos, nos nossos próprios interesses. Dificilmente gastamos tempo para pensar nos outros.

Entretanto, se temos de fato Cristo no coração, isso vai fazer muita diferença. Uma forma altruísta deve ser a qualidade de vida comum a todo o cristão.

Jesus rompeu com toda a tradição de seus contemporâneos. Viveu de uma forma muito simples. Vivia, contudo, uma vida abundante - o que não era procurar ganhar milhões ao ano. A vida abundante de Cristo era viver de forma a dar aos outros a vida que lhe transbordava! A vida abundante de Cristo não era viver em palácios luxuosos. Quase sempre estava entre os mais necessitados. Perguntamos ao querido irmão: **Você ama? Ajuda aqueles que mais precisam?** Não estamos querendo saber se você tem de sobra para poder ajudar. Não. O que estamos perguntando é se você tem dado aquilo que você tem?

A parábola do bom samaritano tem construído hospitais pelo mundo todo! Se fosse compreendida e praticada como Cristo quer, haveria de remover os preconceitos raciais, os ódios nacionais, as lutas de classes, as nossas diferenças sociais e o nosso egoísmo.

O amor ao próximo não é calculista e mesquinho, como se fosse meramente o dever de alguém. **É a compaixão e a misericórdia em ação**. É o coração ardente de Cristo agindo em cada um de nós, de forma que os necessitados receberão a nossa atenção, a nossa compreensão e a nossa ajuda financeira.

Você pode amar sozinho. Mas, o melhor seria juntar-se a outros que também gostam de amar.

Na sua cidade, há favelas? Há drogados? Há doentes? Há crianças abandonadas? Há prostitutas? Há pessoas com fome? Há pessoas precisando de ajuda?

Se sua resposta é sim, use o princípio de prioridade que a Palavra de Deus ensina: **"Por isso, enquanto tivermos oportunidade, façamos bem a todos, mas principalmente aos da família da fé" (GL. 6.10).**

Vamos fazer isso juntos, como igreja?

Para que não haja pobre entre o povo de Deus

1º) - Deus promete suprir as nossas necessidades. **Fl. 4.19; Mt. 6.31-33 e I Tm. 6.8**

2º) - Deus quer suprir por nosso intermédio, a necessidade de outros **Rm. 12.13; SL. 37.21; Ef. 4.28. (Leia e comente cada texto. Anote algumas lições que você aprendeu.....**

O PLANO DE DEUS PARA O DINHEIRO

O amor de Deus é demonstrado pelo **dar**:

Ele nos **deu** o seu único Filho, Jesus Cristo - **Rm. 5.8** - que, sendo rico, fez-se pobre por amor a nós - **2ª Co 8.9.**

"Dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também" Lc. 6.38.

"O que semeia pouco, pouco também ceifará, e o que semeia em abundância, em abundância também ceifará" 1ª Co 9.6.

O verdadeiro discípulo de Jesus procura aplicar em sua vida financeira os textos acima. Por isso nunca tem falta de nada. O discípulo sabe que Deus pode dar-lhe muito mais do que precisa para que tenha sempre tudo o que necessita e ainda mais do que o necessário para toda boa causa, como dizem as Escrituras Sagradas.

1º) - Deus concede-nos bens para suprir às nossas necessidades básicas.

2º) - Deus deseja suprir as necessidades de outros por nosso intermédio **Rm. 15.26,27.**

3º) - Deus precisa sustentar o Seu Ministério no mundo; suprir as necessidades da igreja de Cristo e expandir o Seu reino no mundo. **1ª Co 16.2; 1ª Tm 5.1;18.**

Rm.15.23-24- *"Mas agora, não tendo já campo de atividade nestas regiões, e desejando muito visitar-vos, penso em fazê-lo quando em viagem pela Espanha, pois espero que de passagem estarei convosco e que para lá seja por vós encaminhado, depois de haver primeiro desfrutado um pouco a vossa companhia". ("encaminhar" significa providenciar os recursos necessários para a viagem:- passagens, alimentação, sustento pessoal, etc. **Fl. 4.10 - 20.***

Dar é o princípio da prosperidade financeira. Mas, espere um pouco. Se dou, vou ter os meus bens diminuídos. Sim, terei os meus bens reduzidos se dou com mesquinhez. Dar assim será pura perda. As Escrituras dizem: **"A quem dá liberalmente ainda se lhe acrescenta mais e mais" Pv. 11.24.** Assim funcionam as coisas no reino de Deus!

Temos tido essa experiência em nossa igreja local, graças à direção do Espírito Santo.

Se o plano de Deus para o dinheiro for por nós fielmente cumprido, então, realmente, **não haverá indigente entre o povo de Deus**, e a sua igreja estará fartamente suprida. Aleluia!

Deus é o dono do dinheiro

É o que podemos conferir em **Ageu 2.8, Salmos 24.1 e Deuteronômio 8.18.**

Cada pessoa que pertence ao povo de Deus é a **mão de obra** colocada por Ele para cuidar de Suas coisas! Deus requer **mordomos dignos e honrados**, que possam administrar com fidelidade os Seus bens.

O mordomo fiel e digno, em primeiro lugar, reconhece que tudo o que ele possui pertence a Deus. Assim os valores são melhor entendidos: ora, se tudo é propriedade de Deus, Deus será responsável pela sua propriedade. Assim, se Deus coloca maior ou menor quantidade de bens nas mãos do Seu mordomo para que ele os administre, o mordomo estará sempre grato. Esta foi a reação de Jó quando Deus tomou-lhe os bens. **(Jó 1.21).**

Se Deus faz aumentar a renda do mordomo será preciso que ele entenda qual é o propósito de Deus para que Ele conceda esse aumento.

Se o objetivo do mordomo é apenas ganhar mais para simplesmente adquirir bens, então o seu sistema de valores está errado. Há mordomos que sacrificam seu bom nome, suas amizades, a paz de espírito, em troca de levar vantagem. São mordomos indignos. Esqueceram-se de Deus, negligenciando a responsabilidade para com Ele! **(At. 24.16)**.

O mordomo fiel é sempre um bom administrador

O bom mordomo compreende quais são as suas necessidades básicas. **(Mt. 6.33; 1ªTm 6.8)**

O bom mordomo não faz greve para pleitear aumento de salário. O mordomo fiel deve aprender a administrar aquilo que Deus o tem favorecido. Se é pouco, aprende e ensina a família a viver com o pouco para que, quando for aprovado, venha receber mais de Deus para que possa ampliar a sua administração.

Paulo, o apóstolo, aprendeu esse segredo. Sabia o que era viver com o pouco e o que era viver com mais do que o necessário. Por isso que, em qualquer situação, ele se sentia contente, tendo muito ou tendo pouco! Paulo sabia enfrentar qualquer situação com a força de Cristo que lhe era dada. Afirmava ele: **"Tanto sei estar humilhado, como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias já tenho experiência, tanto de fartura, como de fome: assim de abundância, como de escassez" (Fp. 6.12)**.

O servo de Deus procura arranjar-se em qualquer situação. A humildade é a sua principal característica. A toda hora, ele encontra a **cruz**. E é através dela que alcança a vitória. *"Tudo posso naquele que me fortalece", "Estou crucificado com Cristo"*, dizia Paulo.

Paulo nunca deixou passar a idéia, que está muito em moda hoje: "Ah! Coitado" - de "mim".

Deus mantém uma aliança com seus mordomos

Quem são os administradores de Deus? Todos. Como é que Deus se relaciona com eles?

Deus incumbiu-os de tomar conta de Sua criação. Para isso Deus abençoou homem e mulher e lhes disse: *"Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a"* **Gn. 1.28**.

Deus colocou o Seu caráter no homem e deu-lhe a Sua bênção. O propósito de Deus para com o homem era dar-lhe o **paraíso!** Mas o homem não obedeceu a Deus! **Gn. 2.16,17**. O que resultou na sua **maldição**.

Mas Deus por isso não chegou a mudar o Seu propósito **(Gn. 12.1-3; GL. 3.16,29 "Em ti serão abençoadas todas as famílias da terra")**.

Deus viu o mal - a morte e a maldição nas famílias - e quer mudar isso. Em **Êxodo 19.1-6** mostra a Moisés o Seu propósito para com Israel, o Seu povo. Israel seria uma ponte entre Deus e os homens. Ponte para **abençoar todas as nações da terra**. Como?

"Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz, e guardardes a minha aliança, então sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos: porque toda a terra é minha; vos me sereis reino de' sacerdotes e nação santa" (Êxodo 19.5,6).

A terra é de Deus e é preciso que ela seja cuidada e administrada. Este é o papel específico para os mordomos do Senhor. Cuidar bem das coisas criadas por Deus na terra. E verdade que a aliança abrange o homem como sacerdote - que fará o papel ainda maior do que o do mordomo, o de ponte entre Deus e o homem e vice-versa, para que em Cristo sejam abençoadas todas as nações da terra.

Ora, se nós, em Cristo, temos o grande privilégio de consagrar nossas vidas como seus sacerdotes, como se confirma em **Ap. 1.6**, como não nos consagrarmos também como fiéis mordomos do Senhor? Se podemos fazer o mais, por que não fazemos o menos?

Oração: Senhor Jesus. Quero reformular meu voto de consagração a Ti como sacerdote e fiel mordomo no teu reino. O Senhor fez um pacto comigo e tem sido fiel em todas as coisas. Quero também, ser como Tu. Amém.

Abílio Pinheiro Chagas